



# Câmara Municipal do Recife

## Concurso Público 2014

Prova escrita objetiva – Nível Superior

# Contador

## TIPO 1 – BRANCA

### Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
  - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
  - este caderno de prova contendo **70** questões objetivas, cada qual com **05 (cinco)** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
  - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
  - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
  - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
  - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
  - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
  - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
  - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de prova.
- Somente após decorrida **uma hora e meia** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova sem, contudo, levar o caderno de prova.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de prova.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **30/09/2014**, no endereço eletrônico [www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/camaradorecife](http://www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/camaradorecife).
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será de 0h do dia **01/10/2014** até as 23h59 do dia **02/10/2014**, observado o horário oficial, no endereço [www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/camaradorecife](http://www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/camaradorecife), por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.



## Língua Portuguesa



Chargeonline.com.br - © Copyright do autor

Elvis

### 1

A charge acima foi publicada em agosto de 2014, momento em que havia grande número de mortes na guerra entre palestinos e israelenses no Oriente Médio; a representação gráfica inclui um conjunto de elementos alusivos ao conflito e a leitura de um deles, que está inadequada, é:

- (A) a estrela de seis pontas representa o estado de Israel;
- (B) o buraco no centro da estrela se liga aos tiros presentes no conflito;
- (C) o sangue escorrendo na base da estrela se prende ao sofrimento causado pela guerra, com muitos mortos;
- (D) a fumaça alude aos incêndios provocados pelos bombardeios na faixa de Gaza;
- (E) as diversas marcas registradas sobre a estrela judaica mostram os prejuízos sofridos por Israel.

Texto 1 – Bichos de estimação

*Superinteressante*, 2007

Não há um limite que estabelece até quando o apego a bichos de estimação é normal ou não. Ter um animal de estimação, na maioria dos casos, é benéfico para a saúde física e mental por ser uma forma de ter companhia e um meio de expressar emoções. Quem tem um bichinho sabe muito bem disso.

### 2

Entre as observações sobre a estruturação desse parágrafo no texto 1, a mais adequada é:

- (A) a forma verbal “estabelece” deveria ser substituída por “estabeleça” já que se refere a um fato real;
- (B) a expressão “até quando” deveria ser substituída por “até que ponto”, já que não se trata de referência a tempo;
- (C) o termo “bichos de estimação” deveria ser substituído por “animais de estimação” por ser um termo não coloquial;
- (D) o termo “disso” deveria ser substituído por “disto” já que tem por antecedente um elemento próximo;
- (E) o termo “bichinho” deveria ser substituído por “bicho” já que se trata de um texto científico, e não familiar.

Texto 2 – Fonte da juventude

*Superinteressante*, 2009

Sempre existiram jovens e velhos. Mas a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente: começou nos EUA e na Europa dos anos 20. Foi quando as universidades se tornaram comuns e atrasaram a idade em que as pessoas casavam e tinham filhos. De uma hora para outra, cada vez mais gente passava a desfrutar esse intervalo que quase não existia antes: o limbo entre a infância e a vida adulta para valer. Um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo.

### 3

No texto 2 há duas ocorrências do vocábulo *mais*: “a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente” e “cada vez mais gente passava a desfrutar”. Sobre essas ocorrências, a afirmação correta é:

- (A) na primeira ocorrência é um termo adverbial determinado por outro advérbio (bem);
- (B) na segunda ocorrência é um advérbio de intensidade, ligado ao termo “gente”;
- (C) nas duas ocorrências, o termo exerce a função de advérbio de intensidade;
- (D) na segunda ocorrência, o termo pertence à classe dos pronomes indefinidos, com o valor de quantidade precisa;
- (E) na primeira ocorrência se trata de um advérbio de tempo.

### 4

A frase do texto 2 “Sempre existiram jovens e velhos” pode ser reescrita de forma adequada e mantendo-se o sentido original do seguinte modo:

- (A) houveram sempre jovens e velhos;
- (B) não só jovens, mas também velhos sempre houveram;
- (C) jovens, assim como velhos, sempre houve;
- (D) nunca deixaram de haver jovens e velhos;
- (E) nunca deixou de existir jovens e velhos.

### 5

A frase abaixo, retirada do texto 2, que exemplifica a variedade coloquial da linguagem é:

- (A) “sempre existiram jovens e velhos”;
- (B) “a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente”;
- (C) “foi quando as universidades se tornaram comuns”;
- (D) “cada vez mais gente passava a desfrutar esse intervalo”;
- (E) “um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo”.

### 6

“Um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo”.

O termo “aliás” equivale semanticamente a diferentes expressões; no caso do texto 2, seu significado é:

- (A) de outra maneira;
- (B) do contrário;
- (C) além do mais;
- (D) não obstante;
- (E) a propósito.

## Texto 3

*Galileu*, maio 2009

“Alguns alimentos têm as características modificadas quando entram em contato com o ar porque ocorre uma troca de umidade. Os pães ficam duros porque têm muita água, e os biscoitos amolecem devido ao fato de quase não levarem água”.

## 7

Em relação ao primeiro período do texto 3, o segundo período funciona como:

- (A) oposição a uma afirmação anterior;
- (B) retificação de algo afirmado;
- (C) repetição, em outras palavras, de algo já dito;
- (D) exemplificação de um fato;
- (E) explicação de um conceito.

Texto 4 – Como surgiu a linguagem humana?

*Galileu*, junho 2008

Embora não exista uma resposta fechada para a pergunta, há alguns experimentos e teorias que sugerem que o início do processo se deu entre os antepassados do Homo Sapiens, há 1,5 milhão de anos. A hipótese mais considerada pelos especialistas para o início da linguagem é a antropológica. Segundo ela, o processo resultou da necessidade do homem, além de se comunicar socialmente, garantir sua sobrevivência. (adaptado)

## 8

No texto 4 a frase inicial “Embora não exista uma resposta fechada” tem uma substituição inadequada em:

- (A) Posto que não exista uma resposta fechada;
- (B) Malgrado não existir uma resposta fechada;
- (C) Não obstante não existir uma resposta fechada;
- (D) Ainda não existindo uma resposta fechada;
- (E) Apesar de não existir uma resposta fechada.

## 9

No texto 4, a norma culta NÃO é rigorosamente respeitada no seguinte segmento:

- (A) “há alguns experimentos e teorias”;
- (B) “há 1,5 milhão de anos”;
- (C) “o processo resultou da necessidade do homem”;
- (D) “o início do processo se deu”;
- (E) “além de se comunicar socialmente”.

## 10

No texto 4, a pergunta do título:

- (A) é ignorada no desenvolvimento do texto;
- (B) é respondida de forma vaga e imprecisa;
- (C) não é respondida satisfatoriamente no texto;
- (D) é claramente respondida, ainda que sob um só ponto de vista;
- (E) é respondida, mas de forma não técnica.

Texto 5 – Nossa nova língua portuguesa

Julia Michaelis, *Galileu*, agosto 2009

Logo que comecei a trabalhar como editora, reparei que a diferença entre a língua falada e a escrita é maior em português do que em inglês, meu idioma nativo. Um estrangeiro pode passar anos sem topar com uma ênclise. De repente, abre um livro e “paft!” As pessoas não se sentam; sentam-se. Uma porta não se fecha; fecha-se. O ex-presidente Jânio Quadros uma vez falou “fi-lo porque qui-lo”. Tradução: fiz porque quis – e foi por causa da ênclise falada que a frase entrou na história.

## 11

Com base no texto 5, o ex-presidente Jânio Quadros negou várias vezes ter dito essa frase porque, sendo ele professor de Língua Portuguesa, jamais poderia tê-la dito em função de estar errada. Sua forma correta e mais adequada seria:

- (A) Fi-lo porque o quis;
- (B) Fiz isso porque qui-lo;
- (C) Porque qui-lo, o fiz;
- (D) Fiz isso porque isso quis;
- (E) Fi-lo porque quis-lhe.

## 12

A forma enclítica do pronome “o” junto ao pretérito perfeito do verbo “querer” que mostra incorrecção é:

- (A) Eu qui-lo;
- (B) Tu quiseste-o;
- (C) Nós quisemos-lo;
- (D) Vós quiseste-lo;
- (E) Eles quiseram-no.

## 13

No texto 5, a “tradução” da frase “Fi-lo porque qui-lo” está:

- (A) correta, porque o pronome complemento é indispensável;
- (B) inadequada, pois falta o pronome complemento;
- (C) incorreta, porque mostra erro de gramática;
- (D) adequada, já que os pronomes são redundantes;
- (E) imprecisa, pois estão ausentes os sujeitos das frases.

## 14

Um texto publicitário de um plano de saúde emprega a seguinte frase: “Você quer um plano de saúde para seus pais e nenhum te atende?”.

Se quiséssemos reescrever essa mesma frase dentro das regras da norma culta, deveríamos:

- (A) omitir o termo “você” no início da frase;
- (B) trocar o pronome possessivo “seus” por “teus”;
- (C) trocar o pronome “te” por “lhe”;
- (D) trocar o pronome “te” por “se”;
- (E) colocar “você quer” no plural: “vocês querem”.

**Texto 6 – Poupar é possível**

Elaine Toledo, *Claúdia*

Sempre dá para separar um dinheirinho para o futuro. Em sete passos fáceis, veja como: 1. Ande com um caderninho na bolsa e anote tudo o que gasta para saber para onde está indo seu dinheiro. 2. Se você não tem certeza de que conseguirá conter seus impulsos, deixe em casa cartões de crédito e cheques. Estabeleça um limite em dinheiro para carregar na carteira. 3. Planeje suas compras, todas elas, e pague apenas à vista. 4. Sempre pesquise preços e pechinche. 5. Só compre pela internet ou pelo telefone se for algo necessário, oferecido a um preço ótimo (a internet é um prato cheio para compradores compulsivos). 6. Passe longe das liquidações. 7. Pesquise pacotes econômicos para celular, telefone fixo, internet e TV a cabo.

**15**

A frase do texto 6 que traz somente marcas de linguagem formal é:

- (A) “sempre dá para separar um dinheirinho”;
- (B) “para saber onde está indo seu dinheiro”;
- (C) “sempre pesquise preços e pechinche”;
- (D) “a internet é um prato cheio para compradores”;
- (E) “pesquise pacotes econômicos para celular”.

**16**

No texto 6, a marca que indica uma preocupação com o paralelismo na construção de grande parte das frases do texto é:

- (A) o início traz sempre uma forma verbal;
- (B) o emprego de formas de imperativo;
- (C) o apelo ao humor nas instruções;
- (D) o uso de formas coloquiais de linguagem;
- (E) a presença de testemunhos de autoridade.

**17**

Um adolescente manda, por meio das novas tecnologias da comunicação, a seguinte mensagem para a namorada: *Ñ preciso dzer o qto amo vc né?*

A linguagem empregada, nesse caso, mostra:

- (A) a utilização de gírias e neologismos;
- (B) o emprego de variedades regionais de nossa língua;
- (C) o excessivo emprego de linguagem figurada;
- (D) o apelo a muitas imagens;
- (E) a preocupação com a brevidade.

**Texto 7**

Em 3 de novembro de 1957, a cadela Laika se tornava o primeiro animal da Terra a ser colocado em órbita. A bordo da nave soviética Sputnik2, ela morreu horas depois do lançamento, mas pôde entrar para a história da corrida espacial.

O animal escolhido para ir ao espaço era uma vira-latas de 6Kg de nome kudriavka. Depois os soviéticos decidiram renomeá-la como Laika. Sua cabine tinha espaço para ela ficar deitada ou em pé. Comida e água eram providenciadas em forma de gelatina. Ela tinha uma proteção e eletrodos para monitorar seus sinais vitais. Os primeiros dados da telemetria mostraram que ela estava agitada, mas comia a ração.

Apesar de toda a preparação, ela morreu devido a uma combinação de superaquecimento e pânico, deixando alguns cientistas tristes.

**18**

O texto 7 pode ser incluído entre os textos de tipo:

- (A) narrativo com traços descritivos;
- (B) descritivo com traços dissertativo-expositivos;
- (C) descritivo, com traços dissertativo-argumentativos;
- (D) dissertativo argumentativo com traços narrativos;
- (E) dissertativo expositivo com traços descritivos.

**19**

O texto 7, inicialmente, se refere a uma “cadela” e, mais tarde, se refere a ela como “animal”, estabelecendo uma relação de anáfora por meio de um hiperônimo. O mesmo aconteceria no seguinte par de palavras:

- (A) soviéticos / russos;
- (B) gelatina / alimento;
- (C) morrer / falecer;
- (D) história / conhecimento;
- (E) espaço / universo.

**20**

No texto 7 há duas ocorrências do vocábulo “mas”; em ambos os casos, esse vocábulo:

- (A) marca uma oposição entre dois segmentos;
- (B) indica posicionamentos críticos diante de algum fato;
- (C) explicita uma relação lógica entre dois termos;
- (D) introduz um aspecto positivo após a citação de algo negativo;
- (E) esclarece alguma ideia anterior.

**21**

A frase “o animal escolhido para ir ao espaço” traz uma segunda oração na forma reduzida; a forma adequada dessa mesma oração, caso desenvolvida, é:

- (A) o animal escolhido para que vá ao espaço;
- (B) o animal escolhido para a ida ao espaço;
- (C) o animal escolhido para que fosse ao espaço;
- (D) o animal escolhido a fim de ir ao espaço;
- (E) o animal escolhido para que tivesse ido ao espaço.

**22**

Na frase “deixando alguns cientistas tristes”, há a presença de uma forma verbal no gerúndio. A frase abaixo em que a forma sublinhada pertence a uma categoria verbal diferente é:

- (A) Laika esteve vijando pelo espaço.
- (B) muitos ficaram lamentando a morte da cadelinha.
- (C) nem todos estavam participando da corrida espacial.
- (D) a cadela tinha  vindo para o centro espacial.
- (E) a nave espacial estava superaquecendo.

**23**

Em “pôde entrar para a corrida espacial” há somente uma oração, pois “pôde entrar” é uma locução verbal; a frase abaixo em que há somente uma oração é:

- (A) a tripulação mandou desembarcar a mercadoria;
- (B) a cadela sentiu estremecer a nave;
- (C) a cadelinha quis sair da nave espacial;
- (D) os cientistas deixaram morrer o animal;
- (E) a cadelinha via chegar a ração.

Texto 8 – A Comissão da Verdade

A Comissão da Verdade revelou nesta segunda-feira, 4, que o governo militar determinou a todos os agentes públicos no Brasil e no exterior, a partir de 1972, que não atendessem a nenhum pedido de esclarecimento de organizações nacionais e internacionais sobre mortos e desaparecidos em consequência da repressão.

O ato foi uma reação específica às ações da Anistia Internacional, que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos sobre violações de direitos humanos, como torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores.

*O Estado de São Paulo, 04 fev 2013*

**24**

Com base no texto 8, o emprego do verbo “revelar” mostra que:

- (A) foi algo dito sob ação de tortura;
- (B) se tratava de um segredo;
- (C) se refere a algo comunicado de forma oficial;
- (D) indica uma verdade insuspeitada;
- (E) demonstra algo contado com superação do medo.

**25**

“revelou nesta segunda-feira”; de acordo com o texto 8, o emprego da forma do demonstrativo “nesta”, nessa frase do texto, se deve ao mesmo motivo que levou a seu emprego na seguinte frase:

- (A) João e Maria chegaram, mas esta de táxi.
- (B) Esta blusa que visto foi presente de meu marido.
- (C) Esta é a verdade: todos devem estudar mais.
- (D) Esta época é a de maior frio.
- (E) Nesta sala todos são luteranos.

**26**

No texto 8 há uma série de elementos duplos; o par abaixo em que o segundo elemento traz certa intensificação do primeiro é:

- (A) no Brasil / no exterior;
- (B) nacionais / internacionais;
- (C) mortos / desaparecidos;
- (D) denunciando / cobrando;
- (E) desaparecimentos / assassinatos.

**27**

Os elementos do texto 8 que mantêm entre si uma relação de concordância nominal ou verbal são:

- (A) violações de direitos;
- (B) torturas, desaparecimentos e assassinatos;
- (C) pedido de esclarecimento;
- (D) assassinatos de opositores;
- (E) anistia internacional.

**28**

“O ato foi uma reação específica às ações da Anistia Internacional, que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos sobre violações de direitos humanos, como torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores”.

Sobre os componentes desse segmento do texto 8, a única afirmativa correta é:

- (A) o termo “às ações” completa o termo “reação”;
- (B) Anistia Internacional traz letras maiúsculas iniciais para que sua importância fosse aumentada;
- (C) há uma vírgula antes do pronome relativo “que” por tratar-se de uma oração restritiva;
- (D) o conector “sobre” deveria ser substituído por “sob”;
- (E) o termo “de opositores” serve de complemento dos três termos anteriores.

**29**

A opção abaixo em que a troca de posição dos termos sublinhados altera o significado da frase original é:

- (A) “determinou a todos os agentes públicos no Brasil e no exterior, a partir de 1972...”;
- (B) “nenhum pedido de esclarecimento de organizações nacionais e internacionais ...”;
- (C) “sobre mortos e desaparecidos em consequência da repressão”;
- (D) “que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos”;
- (E) “torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores”.

**30**

“que não atendessem a nenhum pedido”; a forma adequada de reescrever-se essa frase do texto 8 de modo a retirarem-se as negações e mantendo-se o sentido original é:

- (A) que nenhum pedido fosse atendido;
- (B) que deixassem de atender a qualquer pedido;
- (C) que algum pedido fosse atendido;
- (D) que não atendessem a pedido algum;
- (E) que atendessem a quaisquer pedidos.

## Legislação Específica

**31**

De acordo com a Lei Orgânica do Município do Recife, as comissões parlamentares de inquérito da Câmara Municipal:

- (A) terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos no regimento interno;
- (B) serão criadas a requerimento, no mínimo, da maioria absoluta dos Vereadores;
- (C) terão por objeto a apuração de fato que atente contra a dignidade e decoro dos integrantes do poder público, ainda que o fato não seja determinado no início dos trabalhos;
- (D) observarão o prazo de 30 (trinta) dias para conclusão dos trabalhos, prorrogável de forma justificada por igual período, com limite de 180 (cento e oitenta) dias;
- (E) investigarão exclusivamente fatos graves envolvendo parlamentares municipais e terão poderes próprios de autoridades legislativas.

**32**

O processo legislativo no Município do Recife, consoante dispõe sua lei orgânica, compreende a elaboração de emendas:

- (A) à Constituição Estadual, leis complementares, leis ordinárias e leis delegadas;
- (B) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, decretos legislativos e resoluções;
- (C) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, medidas provisórias e decretos;
- (D) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, leis delegadas e medidas provisórias;
- (E) à lei orgânica, leis ordinárias, leis de iniciativa popular e decretos do Executivo.

**33**

Em tema de Poder Legislativo Municipal, a Lei Orgânica do Município do Recife dispõe que:

- (A) a Câmara Municipal reunir-se-á anualmente no período de trabalho legislativo ordinário de 01 de fevereiro a 30 de junho e de 1º de agosto a 15 de dezembro;
- (B) compete privativamente à Câmara Municipal sancionar, promulgar e fazer publicar leis, bem como expedir decretos e/ou regulamentos para sua fiel execução;
- (C) a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Município e das entidades de sua administração direta ou indireta será exercida pelo Tribunal de Contas Municipal;
- (D) compete privativamente ao Presidente da Câmara Municipal declarar a necessidade, a utilidade pública ou o interesse social, para fins de desapropriação nos termos da lei federal;
- (E) o Presidente da Câmara remeterá ao Tribunal de Contas do Estado, até 30 (trinta) de abril do exercício seguinte, as contas do Poder Legislativo e do Poder Executivo.

**34**

O Município do Recife, na sua atuação, atenderá aos princípios da democracia participativa. A Lei Orgânica do Município do Recife estabelece que o processo de participação popular será exercido por meio de instrumentos como:

- (A) as associações de moradores;
- (B) as audiências públicas;
- (C) o tribunal do júri;
- (D) o direito de livre associação;
- (E) o direito de livre reunião.

**35**

É forma de provimento originário de cargo público, segundo o estatuto dos servidores do Município de Recife:

- (A) a promoção;
- (B) a reintegração;
- (C) o aproveitamento;
- (D) a nomeação;
- (E) a readaptação.

**36**

De acordo com o Estatuto dos Servidores do Município de Recife, o servidor municipal tem direito, assegurada a percepção integral de vencimentos do cargo, à licença:

- (A) prêmio, no período de 03 (três) meses, após cada 3 (três) anos de efetivo exercício prestado exclusivamente ao Município, podendo ser convertido em pecúnia o período não gozado por necessidade de serviço;
- (B) à gestante, mediante inspeção médica, pelo prazo máximo de 150 (cento e cinquenta) dias, incluída nesse período a licença para aleitamento, que fica condicionada à nova perícia médica;
- (C) para tratamento de saúde por período de até 24 (vinte e quatro) meses, prorrogável excepcionalmente uma única vez por até mais 12 (doze) meses nos casos considerados recuperáveis, mediante nova inspeção médica;
- (D) por motivo de doença em pessoas de sua família, no prazo máximo de 12 (doze) meses, mediante inspeção médica;
- (E) para trato de interesses particulares, pelo prazo de 2 (dois) anos, prorrogável uma única vez por até mais 2 (dois) anos.

**37**

Consoante dispõe a Lei nº 14.728/85 (Estatuto dos Servidores do Município do Recife), o servidor que comete ofensa física em serviço contra funcionário ou particular, salvo se em legítima defesa, é passível de sofrer pena disciplinar de:

- (A) repreensão;
- (B) suspensão;
- (C) exoneração;
- (D) demissão;
- (E) multa e suspensão.

**38**

O Código de Ética Parlamentar do Município do Recife dispõe que a comissão de ética parlamentar:

- (A) é composta por 3 (três) membros, que se reúnem mensalmente ou quando houver convocação de seu presidente;
- (B) tem como presidente o vereador mais votado nas eleições, dentre os membros da comissão;
- (C) tem caráter transitório, sendo instaurada quando houver notícia de fato concreto, determinado e individualizado que atente contra a ética parlamentar;
- (D) é competente para instruir processos contra o Prefeito, em casos que importem sanções éticas a serem submetidas ao plenário;
- (E) tem as mesmas prerrogativas de uma comissão parlamentar de inquérito.

**39**

Em matéria de deveres fundamentais dos vereadores, o Código de Ética Parlamentar do Município do Recife dispõe que, no exercício do mandato de parlamentar, o Vereador deve:

- (A) comparecer a, no mínimo, 2/3 (dois terços) das sessões ordinárias, excetuando-se os casos de licença;
- (B) receber pessoalmente os cidadãos que o requererem, devendo fazê-lo, ao menos, uma vez por semana;
- (C) respeitar a posição adotada por seu partido político, votando conforme a orientação do líder partidário;
- (D) manter sigilo sobre as atividades que cheguem a seu conhecimento, que possam resultar em mal uso do dinheiro público, favorecimentos indevidos e prática do corporativismo;
- (E) propor, ao menos, 5 (cinco) projetos de leis por ano a serem votados pelo plenário.

**40**

O Vereador que infringir o Código de Ética Parlamentar do Município do Recife, agindo com conduta incompatível com o decoro parlamentar, se submeterá às seguintes sanções:

- (A) censura, multa e suspensão do exercício do mandato;
- (B) censura, suspensão do exercício do mandato e perda do mandato;
- (C) advertência, repreensão e suspensão do exercício do mandato;
- (D) advertência, multa e perda do mandato;
- (E) advertência, repreensão e cassação do mandato.

**Conhecimentos específicos****41**

Considere as seguintes operações de uma empresa nacional:

- 05/05/X1: Compra de mercadorias no exterior por US\$ 1.000,00;
- 25/06/X1: Recebimento das mercadorias importadas adquiridas;
- 02/07/X1: Pagamento de 50% do valor do valor ao fornecedor do exterior.

Cotações do dólar:

05/05/X1: R\$ 1,50

25/06/X1: R\$ 2,00

02/07/X1: R\$ 2,50

Utilizando apenas as informações acima, assinale a alternativa que representa o impacto no patrimônio da empresa até 02/07/X1:

- (A) R\$ (500,00)
- (B) R\$ (250,00)
- (C) R\$ -
- (D) R\$ 1.000,00
- (E) R\$ 2.500,00

**42**

A auditora fiscal Maria Ligadona fez uma pesquisa no município de Arroio Abaixo e verificou que empresas que ficam com o índice de liquidez corrente abaixo de 1,00 por seis meses deixam de recolher os impostos em dia.

Ao solicitar o balancete da empresa Lisada Ltda., ela encontrou a seguinte situação:

LISADA LTDA - BALANCETE	R\$
DESPESAS ANTECIPADAS	3.000
INTANGÍVEL	9.000
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	11.000
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	12.000
PROVISÃO PARA AJUSTE DE REALIZAÇÃO DE ESTOQUES	13.000
DEPOSITOS JUDICIAIS	16.000
RESERVAS DE LUCRO	16.000
ESTOQUE DE MATÉRIA PRIMA	17.000
CONTAS A PAGAR	23.000
EMPRÉSTIMOS DE LONGO PRAZO	25.000
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	27.000
CAPITAL SOCIAL	31.000
CONTAS A RECEBER	31.000
CAIXA E BANCOS	31.000
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	33.000
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	34.000
IMOBILIZADO	34.000
ESTOQUE DE PRODUTOS ACABADOS	34.000
INVESTIMENTOS EM COLIGADAS	35.000
IMPOSTOS A RECOLHER	43.000
EMPRESTIMOS CONCEDIDOS A DIRETORES	48.000

Com base nessas informações, o índice de liquidez corrente da empresa é:

- (A) 0,7
- (B) 0,9
- (C) 1,1
- (D) 1,4
- (E) 1,6



Texto - Ostra Nordestina S/A.

A prefeitura de Recife fez a doação de um barco de pesca com sonar para que a Ostra Nordestina S/A, uma empresa experiente no ramo de fazendas marinhas, iniciasse o cultivo de três espécies de molusco: a ostra gigante do pacífico; o mexilhão verde; e a vôngole pirata. Até que esteja em condições de colheita, a ostra gigante do pacífico precisa de 24 meses para se desenvolver. Por sua vez, o mexilhão verde e a vôngole pirata ficam prontas para colheita em 60 dias. A prefeitura de Recife condicionou a doação à contratação de mão de obra local para instalação da fazenda marinha da Ostra Nordestina S/A. Além da colheita na fazenda marinha, a Ostra Nordestina S/A também atua na pesca de lagosta lunática em águas internacionais, que independe de licença governamental.

#### 43

Em referência ao texto Ostra Nordestina S/A, durante a fase de crescimento e desenvolvimento (transformação biológica), são considerados ativos biológicos:

- (A) a ostra gigante do pacífico e a lagosta lunática;
- (B) a ostra gigante do pacífico, o mexilhão verde, a vôngole pirata e a lagosta lunática;
- (C) a ostra gigante do pacífico;
- (D) o mexilhão verde e a vôngole pirata;
- (E) a ostra gigante do pacífico, o mexilhão verde e a vôngole pirata.

#### 44

Em referência ao texto Ostra Nordestina S/A, quanto ao barco com sonar, devem-se realizar lançamentos contábeis:

##### (A) No recebimento

- D – Imobilizado (ANC)
- C – Doações (PC)

##### Na implementação da condição

- D – Doações (PC)
- C – Receita diferida (PNC)

##### Apropriação da receita proporcionalmente à depreciação do barco

- D – Receita diferida (PNC)
- C – Outras receitas (RES)
- D – Despesa com depreciação (RES)
- C – Depreciação acumulada (ANC)

##### (B) No recebimento

- D – Imobilizado (ANC)
- C – Receita diferida (PNC)

##### Apropriação da receita proporcionalmente à depreciação do barco

- D – Receita diferida (PNC)
- C – Outras receitas (RES)
- D – Despesa com depreciação (RES)
- C – Depreciação acumulada (ANC)

##### (C) Apropriação da receita proporcionalmente à depreciação do barco

- D – Imobilizado (ANC)
- C – Outras receitas (RES)

- D – Despesa com depreciação (RES)
- C – Depreciação acumulada (ANC)

##### (D) No recebimento

- D – Imobilizado (ANC)
- C – Receita diferida (PNC)

##### Apropriação da receita proporcionalmente à depreciação do barco

- D – Receita diferida (PNC)
- C – Outras receitas (RES)
- D – Despesa com depreciação (RES)
- C – Depreciação acumulada (ANC)

##### (E) No recebimento

- D – Imobilizado (ANC)
- C – Receita diferida (PNC)

##### Na implementação da condição

- D – Receita diferida (PNC)
- C – Doações (PC)

##### Apropriação da receita proporcionalmente à depreciação do barco

- D – Doações (PC)
- C – Outras receitas (RES)
- D – Despesa com depreciação (RES)
- C – Depreciação acumulada (ANC)

**45**

Em referência ao texto Ostra Nordestina S/A, durante a fase de crescimento e desenvolvimento (transformação biológica):

- (A) a ostra gigante do pacífico e a lagosta lunática são mensurados ao valor justo;
- (B) a ostra gigante do pacífico, o mexilhão verde, a vôngole pirata e a lagosta lunática são mensurados pelo custo de produção;
- (C) a ostra gigante do pacífico é mensurada pelo custo de produção;
- (D) o mexilhão verde e a vôngole pirata são mensurados ao valor justo, sendo igualmente válida a mensuração pelo custo de produção;
- (E) a ostra gigante do pacífico, o mexilhão verde e a vôngole pirata são mensurados ao valor justo, sendo igualmente válida a mensuração pelo custo de produção.

**46**

Na conversão das demonstrações contábeis, os ganhos ou perdas com as mudanças nas taxas de câmbio são reconhecidos como:

- (A) resultado do exercício na conta de variação monetária passiva;
- (B) resultado abrangente na conta de ajuste acumulado de conversão;
- (C) resultado do exercício na conta de ajuste acumulado de conversão;
- (D) resultado abrangente na conta de ajuste de avaliação patrimonial;
- (E) resultado não realizado na conta de variação monetária passiva.

**47**

Desde 2010, a parcela relativa à participação dos não controladores integra o Patrimônio Líquido consolidado e não mais figura entre o passivo e o patrimônio líquido na estrutura do Balanço Patrimonial. Numa combinação de negócios, tal participação pode ser mensurada pelo:

- (A) método de equivalência patrimonial;
- (B) método de custo ou pelo método do valor justo;
- (C) valor justo ou com base no que lhes cabe no valor justo dos ativos líquidos;
- (D) método do valor justo;
- (E) método de equivalência patrimonial ou com base no que lhes cabe no valor justo dos ativos líquidos.

**48**

Uma máquina foi adquirida por R\$100.000,00, com vida útil de 10 anos e sem valor residual estimado. Após um ano de uso, a contabilidade indicava que tal máquina havia sido depreciada em R\$10.000,00, considerando o método linear. Após o segundo ano de uso, seu valor de mercado era de R\$70.000,00; e seu valor em uso foi estimado em R\$80.000,00. Ao final do segundo ano, a contabilidade deverá registrar:

- (A) R\$10.000,00 pelo reconhecimento de uma perda por *impairment*;
- (B) R\$10.000,00 pelo reconhecimento da despesa de depreciação do período;
- (C) R\$20.000,00 pelo reconhecimento de uma perda por *impairment*;
- (D) R\$20.000,00 pelo reconhecimento da despesa de depreciação do período;
- (E) R\$10.000,00 pelo reconhecimento de um ganho por *impairment*.

**49**

Provisões são passivos com prazo e/ou valor incerto, o que inclui obrigações decorrentes de:

- (A) décimo terceiro salário;
- (B) causa trabalhista tramitando na justiça, com perda considerada possível;
- (C) férias vencidas;
- (D) garantia contra defeitos de fabricação;
- (E) férias a vencer.

**50**

A Cia Jabuticaba S/A, que negocia suas ações na BM&FBovespa, tem como concorrente a Erva Doce Ltda, que possui estoques de 140 milhões no ano corrente. Essas duas empresas possuem dívidas com seu principal fornecedor, a Cia Pó de Moleque Ltda, que mantém recebíveis de 100 milhões devidos pela Jabuticaba S/A e 400 milhões devidos pela Erva Doce Ltda. Conforme a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, está/estão obrigada(s) a publicar a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC):

- (A) a Cia Jabuticaba S/A e a Erva Doce Ltda;
- (B) a Cia Pó de Moleque e a Erva Doce Ltda;
- (C) a Cia Pó de Moleque somente;
- (D) a Cia Jabuticaba S/A somente;
- (E) a Cia Pó de Moleque e a Cia Jabuticaba.

**51**

O ano de 2013 foi difícil para a Cia Endinheirada S/A, tanto que seu prejuízo no período foi de R\$ 10.000,00. Felizmente seu Patrimônio Líquido manteve-se positivo. Aliás, na Demonstração do Valor Adicionado (DVA), o prejuízo ensejou:

- (A) a distribuição da riqueza acumulada da empresa;
- (B) a redução da riqueza distribuída no período;
- (C) um acréscimo do valor adicionado recebido em transferência;
- (D) a compensação da distribuição do valor adicionado;
- (E) um acréscimo da riqueza acumulada da empresa.

**52**

A primeira e única operação de venda da Cia Sendor aconteceu em 10 de dezembro de x0. Nessa data, ela vendeu um produto de R\$100,00 em doze parcelas de R\$10,00. O primeiro vencimento aconteceu em janeiro de x1. Na contabilidade da Cia Sendor, em 31 de dezembro de x0 essa operação gerou um:

- (A) decréscimo de R\$100,00 na conta de estoque;
- (B) saldo líquido de R\$100,00 na conta de clientes;
- (C) saldo líquido de R\$120,00 na conta de clientes;
- (D) decréscimo de R\$120,00 na conta de estoque;
- (E) saldo devedor de R\$20,00 na conta de rendas a apropriar.

**53**

Uma refinaria de petróleo foi construída em Recife durante o ano de 2014, ao lado da reserva dos índios Pankararu. Devido ao barulho da obra, os índios invadiram o local da construção, que ficou paralisada no mês de julho. Em 30 de novembro, o local estava pronto para funcionar. Todavia, até o final do ano a refinaria não operou devido ao atraso na produção de petróleo no campo de pré-sal, no litoral de Pernambuco. A refinaria foi construída graças ao empréstimo de R\$ 10 milhões do Banco Olivarian, incorrendo em juros de R\$ 100 mil por mês. Neste caso, a refinaria possui valor contábil de:

- (A) R\$11.200.000,00
- (B) R\$10.000.000,00
- (C) R\$11.000.000,00
- (D) R\$10.200.000,00
- (E) R\$11.100.000,00

**54**

Na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), tem-se a evidenciação do(a):

- (A) efeito da equivalência patrimonial;
- (B) lucro não realizado no período;
- (C) aumento das provisões de contingência;
- (D) lucro líquido por ação;
- (E) subvenção para investimento em regiões em desenvolvimento.

**55**

Quando o ativo intangível NÃO possui vida útil definida, deve-se:

- (A) estimar sua amortização com base em ativos semelhantes;
- (B) avaliar a sua recuperabilidade;
- (C) calcular a amortização em base linear;
- (D) apurar seu valor presente antes de iniciar a amortização;
- (E) iniciar sua amortização utilizando taxas de ativos equivalentes.

**56**

A gestão das entidades públicas componentes da Administração Direta, no âmbito do Poder Executivo, se dá em mandatos para os quais os gestores são eleitos. Se um prefeito municipal executar o seu programa de governo de quatro anos, desconsiderando as políticas públicas existentes e a necessidade de manutenção dos novos programas implementados, poderá afetar as prestações de contas em relação ao princípio da:

- (A) competência;
- (B) continuidade;
- (C) entidade;
- (D) oportunidade;
- (E) prudência.

**57**

A NBC T 16.2 – Patrimônio e Sistemas Contábeis conceitua patrimônio público como um conjunto de bens e direitos com algumas características. O item que representa uma característica dispensável para definir um recurso como patrimônio público é:

- (A) tangibilidade;
- (B) resultar de eventos passados;
- (C) controle pela entidade do setor público;
- (D) fluxo de benefícios, presente ou futuro;
- (E) manutenção ou utilização pela entidade do setor público.

**58**

O processo de consolidação de demonstrações contábeis deve considerar as relações de dependência entre as entidades do setor público e abranger as transações contábeis de todas as unidades contábeis incluídas na consolidação. Acerca das regras para consolidação, analise as afirmativas a seguir.

- I) ajustes e eliminações decorrentes do processo de consolidação devem ser lançados na escrituração das entidades que formam a unidade contábil;
- II) para fins de consolidação, as demonstrações contábeis das entidades do setor público devem ser levantadas na mesma data, admitindo-se defasagem de até três meses;
- III) dependência regimental se dá quando uma entidade do setor público necessita de recursos orçamentários de outra entidade para financiar a manutenção de suas atividades.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) II e III.

**59**

A NBC T 16.10 dispõe sobre critérios e procedimentos para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público. A associação correta entre o elemento patrimonial e o critério de avaliação ou mensuração é:

- (A) ativo imobilizado – valor justo;
- (B) bens de uso comum – valor justo;
- (C) estoques – custo médio ponderado ou PEPS;
- (D) resíduos e refugos – valor realizável líquido;
- (E) títulos de crédito – valor justo.

**60**

O departamento de Patrimônio de uma entidade da administração pública faz levantamento anual dos itens do patrimônio, quando verifica também a necessidade de reavaliação ou reconhecimento de perdas por desvalorização ou redução do valor recuperável. Para um determinado item do ativo, de valor contábil líquido de 64.000,00, com 20% de depreciação, foi apurado o valor de venda de 60.000,00, com 5% de custos de venda. Após proceder ao teste de recuperabilidade, o departamento deverá reconhecer uma perda de:

- (A) 3.000,00;
- (B) 4.000,00;
- (C) 5.800,00;
- (D) 7.000,00;
- (E) 8.800,00.

**61**

O campo de aplicação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público está circunscrito às entidades governamentais, mas há entidades cuja adoção é facultativa. Uma entidade que está facultada a adotar o plano de contas aplicado ao setor público é:

- (A) autarquia;
- (B) consórcio público;
- (C) fundação pública;
- (D) empresa estatal dependente;
- (E) sociedade de economia mista.

Balanco Orçamentário da Prefeitura Municipal de Bem Viver, relativo ao ano de 2x10

RECEITAS	Previsão	Execução	Diferença
<b>Receitas Correntes</b>			
Receita Tributária	261.200	262.950	1.750
Receita de Contribuições	13.250	15.050	1.800
Receita Patrimonial	15.750	9.600	- 6.150
Receita de Serviços	1.000	1.050	50
Transferências Correntes	515.800	524.750	8.950
Outras Receitas Correntes	30.000	37.450	7.450
<b>Receitas de Capital</b>			
Operações de Crédito	82.800	26.900	- 55.900
Alienação de Bens	15.000	34.800	19.800
Transferências de Capital	84.600	18.600	- 66.000
<b>Subtotal</b>	<b>1.019.400</b>	<b>931.150</b>	<b>- 88.250</b>

DESPESAS	Fixação	Empenho	Diferença
<b>Créditos Orçamentários e Suplementares</b>			
	991.800	825.400	166.400
<b>Créditos Especiais</b>	52.250	37.200	15.050
<b>Créditos Extraordinários</b>	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>1.044.050</b>	<b>862.600</b>	<b>181.450</b>

**62**

De acordo com as informações do quadro de Balanco Orçamentário da Prefeitura Municipal de Bem Viver, relativo ao ano de 2x10, o resultado da execução orçamentária do município no exercício foi de:

- (A) 181.450,00;
- (B) 93.200,00;
- (C) 68.550,00;
- (D) -24.650,00;
- (E) -88.250,00.

**63**

Com base no quadro de Balanco Orçamentário da Prefeitura Municipal de Bem Viver, se, da despesa executada no exercício, 90% foi liquidada, o valor inscrito em restos a pagar não processados foi de:

- (A) 86.260,00;
- (B) 104.405,00;
- (C) 166.400,00;
- (D) 181.450,00;
- (E) 776.340,00.

**64**

De acordo com o Decreto nº 93.872/1986, a dívida pública abrange a dívida flutuante e a dívida fundada ou consolidada, que se diferenciam, entre outros pontos, pela dependência ou não de autorização legislativa para amortização ou resgate. Um item que integra a dívida fundada é:

- (A) depósitos;
- (B) moeda fiduciária;
- (C) serviços da dívida;
- (D) precatórios judiciais;
- (E) operações de crédito por antecipação de receita.

**65**

No desenvolvimento dos trabalhos de auditoria, o auditor deve buscar conhecimentos sobre as diversas áreas da empresa que o auxiliem no planejamento e execução dos exames de acordo com as normas de auditoria. Informações relativas à existência de contas de clientes em atraso e limites de aprovação de compras são levantadas, respectivamente, nas áreas:

- (A) contábil e de operações;
- (B) contábil e de suprimentos;
- (C) de operações e contábil;
- (D) financeira e contábil;
- (E) financeira e de suprimentos.

**66**

Os auditores internos devem comunicar os resultados dos trabalhos de auditoria. De acordo com as normas internacionais para a prática profissional de auditoria interna, ao emitir uma opinião geral, o auditor deve considerar as expectativas da alta administração e outras partes interessadas e deve se pautar em informação suficiente, confiável, relevante e útil. Acerca da comunicação dos resultados dos trabalhos de auditoria interna, analise as afirmativas a seguir.

- I) comunicações precisas são livres de erros e distorções e sem imparcialidade;
- II) a comunicação deve identificar todos os projetos relacionados, incluindo a dependência de outros provedores de avaliação;
- III) ao divulgar os resultados do trabalho para partes externas à organização, a comunicação deve conter limitações sobre a distribuição e o uso dos resultados.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) II e III.

**67**

O projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) deve ser elaborado de forma compatível com as disposições do Plano Plurianual, com a Lei de Diretrizes Orçamentárias. De acordo com a LRF, o PLOA deve apresentar:

- (A) anexo com demonstrativo da compatibilidade da programação dos orçamentos com os objetivos e metas constantes no Anexo de Metas Fiscais;
- (B) critérios para consignação de dotação para investimento com duração superior a um exercício financeiro não contemplado no plano plurianual;
- (C) definição de critérios e forma de limitação de empenho;
- (D) demonstrativo da estimativa e compensação da renúncia de receita e da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado;
- (E) fixação do montante e forma de utilização da reserva de contingência.

**68**

Execução orçamentária do município de Luar do Sertão, em um determinado exercício

Receitas realizadas nos últimos 12 meses	
Receita Tributária	725.000,00
Operações de Crédito	485.000,00
Operações de Crédito por antecipação da receita	70.000,00
Receita de Contribuições	180.000,00
Receita Patrimonial	60.000,00
Alienação de Bens	65.000,00
Receita de Serviços	15.000,00
Transferências Correntes	3.500.000,00
Transferências de Capital	480.000,00
Depósitos em garantia	120.000,00
Outras informações	
Receita de Contribuições destinada ao Plano de Seguridade dos Servidores	50% da arrecadação
Montante de restos a pagar pagos no período	45.000,00
Repasso referente a compensações financeiras entre regimes de previdenciários	60.000,00
Depósitos em garantia devolvidos	55.000,00

Segundo as informações do quadro de Execução orçamentária do município de Luar do Sertão, em um determinado exercício e de acordo com as disposições da LRF, o valor apurado da Receita Corrente Líquida do município no período é:

- (A) 4.130.000,00;
- (B) 4.330.000,00;
- (C) 4.380.000,00;
- (D) 5.450.000,00;
- (E) 5.700.000,00;

**69**

De acordo com as informações do quadro de Execução orçamentária do município de Luar do Sertão, o valor máximo de despesas com pessoal incorrida pelo município no período é:

- (A) 3.270.000,00;
- (B) 2.850.000,00;
- (C) 2.628.000,00;
- (D) 2.598.000,00;
- (E) 2.065.000,00.

**70**

No município de Luar do Sertão, no mês de setembro de um determinado exercício, o Poder Executivo Municipal solicitou informações para verificar disponibilidade de recursos para abertura de créditos adicionais. As informações fornecidas foram (valores em milhares):

Receita orçamentária prevista até o mês	9.000,00
Receita orçamentária arrecada até o mês	9.850,00
Superávit financeiro do exercício anterior	125,00
Dotações passíveis de anulação	320,00
Créditos adicionais suplementares abertos no exercício	115,00
Créditos adicionais especiais reabertos no exercício	165,00
Créditos adicionais extraordinários abertos no exercício	180,00

O total dos recursos utilizáveis para abertura de créditos adicionais, provenientes de excesso de arrecadação é:

- (A) 390,00;
- (B) 530,00;
- (C) 670,00;
- (D) 685,00;
- (E) 735,00.



Realização

